

REQUERIMENTO (Do Sr. João Alfredo)

Requer à Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a "investigar a ação criminosa das milícias privadas e dos grupos de extermínio em toda a região nordeste" o envio de força tarefa ao Estado do Ceará.

Senhor Presidente:

O deputado signatário, na forma regimental e em caráter de urgência, tendo em vista os fatos constatados recentemente em visita de representantes do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana (CDDPH) ao Ceará; e as ameaças de morte que vêm sendo dirigidas a juizes e promotores do município de Limoeiro do Norte, vem solicitar de Vossa Excelência que oficie ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, e ao Excelentíssimo Senhor Secretário Especial de Direitos Humanos, Ministro Nilmário Miranda, solicitando o envio imediato de força tarefa àquele Estado, a fim de dar garantias de vida às autoridades ameaçadas e assegurar a apuração de todos os fatos que aterrorizam a população de Limoeiro do Norte e do Ceará como um todo.

JUSTIFICAÇÃO

A Secretaria de Direitos Humanos do Partido dos Trabalhadores – PT/Ce – apresentou relatório, no mês de agosto do corrente ano, constando dados alarmantes a respeito da atuação de Grupos de Extermínio, no estado do Ceará.

O documento denunciava que, no período de 1997 a junho de 2003, foram vítimas dos grupos de extermínio, aproximadamente 195 pessoas, sendo que 25% na Capital e 75% no interior. Desse percentual, somente a Região do Vale do Jaguaribe concentrava 54% do número registrado em todo o estado do Ceará.

Os casos mais recentes e que deixaram a população de Limoeiro do Norte, na Região Jaguaribana, num clima de pavor e medo foram o do radialista Nicanor Linhares, no mês de junho e da chacina com sete vítimas, ocorrida no último dia 18, ambos no decorrer desse ano.

O primeiro assassinato abalou a cidade por sua crueldade e surpresa. O radialista foi morto brutalmente com 11 tiros a queima roupa, dentro do seu próprio estúdio, por quatro homens.

Já a chacina, nesse último dia 18, fez 06 vítimas mortais e uma lesionada. A tragédia se deu por volta das 22 horas, quando um grupo de 07 pistoleiros, dois numa moto e cinco num carro de modelo Gol, abordava as vítimas, obrigava as mesmas se deitarem no chão e, posteriormente, disparava tiros contra as suas cabeças. Mas, infelizmente não dado por satisfeitos, num último ato de maior crueldade, o grupo ainda arrancava as orelhas das vítimas.

Diante do exposto, e considerando a gravidade dos fatos ora relatados, é que se faz necessário requer a aprovação da oitiva das pessoas e/ou autoridades locais indicadas anteriormente.

Sala da Comissão, 11 de dezembro de 2003

Deputado João Alfredo

PT/CE